

# RevSALUS

Revista Científica da Rede Académica das  
Ciências da Saúde da Lusofonia

## 3<sup>a</sup> RACS 2020

3<sup>a</sup> Reunião Internacional  
Rede Académica  
das Ciências da Saúde  
da Lusofonia



Rede Académica  
das Ciências da Saúde  
da Lusofonia

COM O ALTO PATROCÍNIO  
DE SUA EXCELÊNCIA



*O Presidente da República*

## Ficha Técnica

Suplemento da *RevSALUS*  
Revista Científica Internacional  
da RACS

Periodicidade  
Quadrimestral

ISSN  
2184-4860

Design  
João Teles  
Paula Cruz

Paginação  
Vossa.pt

Publicação da *RevSALUS* na página  
electrónica da RACS  
(<http://racslusofonia.org>)

Publicação integral, em acesso  
aberto, de todos os números e  
artigos da revista

## Endereço e contatos

RACS, Edifício INOPOL,  
Campus da Escola Superior Agrária,  
Instituto Politécnico de Coimbra,  
Quinta da Bencanta, 3045-601  
Coimbra

Telefone: (+351) 239 802 350

Telemóvel: (+351) 915 677 972

Email: [geral.revsalus@racslusofonia.org](mailto:geral.revsalus@racslusofonia.org)

Site: <http://racslusofonia.org/>

## Sumário

6

Editorial do Presidente da Direção da RACS

7

Editorial do Presidente da Comissão Organizadora da 3ª rRACS, 2020

8

Comissão de Honra da 3ª Reunião Internacional da RACS, 2020

9

Comissão Organizadora da 3ª Reunião Internacional da RACS, 2020

11

Resumos Científicos da 3ª Reunião Internacional da RACS, 2020

12

Comunicações Orais

Ciências Dentárias | Ciências Farmacêuticas | Ciências Médicas |  
Ciências da Nutrição | Ciências da Visão | Enfermagem |  
Psicologia da Saúde | Saúde e Ambiente |  
Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica |  
Terapêuticas não Convencionais | Terapia e Reabilitação

197

Pósteres Científicos

Ciências Dentárias | Ciências Farmacêuticas | Ciências Médicas |  
Ciências da Nutrição | Enfermagem | Psicologia da Saúde |  
Saúde e Ambiente | Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica |  
Terapêuticas não Convencionais | Terapia e Reabilitação

352

Normas de Publicação

## CO21

### Destino dos resíduos de medicamentos: Comportamentos e atitudes de utentes de farmácias comunitárias de Braga e Bragança

Ana Marlene Lima Ferreira<sup>1</sup>, Camila Barros de Lemos<sup>1</sup>, Fernanda Maria Vieira Gonçalves<sup>1</sup>, Vera Filipa Ferreira Martins Pinto<sup>1</sup>, Olívia R. Pereira<sup>2\*</sup>, Luís Miguel Nascimento<sup>1,2,3</sup>

<sup>1</sup>Departamento das Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica, Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal

<sup>2</sup>Centro de Investigação de Montanha (CIMO), Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal

<sup>3</sup>Unidade Local de Saúde do Nordeste (ULSNE) – Unidade Hospitalar de Bragança, Bragança, Portugal

Autor para correspondência: Olívia R. Pereira

\*✉ [oliviapereira@ipb.pt](mailto:oliviapereira@ipb.pt)

#### Resumo

**Introdução:** Resíduos de medicamentos incluem, para além do medicamento, as embalagens que o acondicionam assim como o folheto informativo. Más práticas de eliminação estão potencialmente associadas a efeitos negativos para o ambiente e saúde pública [1, 2]. **Objetivos:** Avaliar o comportamento e a informação da população de Braga e de Bragança relativamente às práticas de eliminação de resíduos dos medicamentos. **Material e Métodos:** Estudo observacional, transversal e descritivo-correlacional, com recolha de dados através de um questionário aplicado em duas Farmácias Comunitárias do distrito de Braga e duas do distrito de Bragança. A amostra, do tipo não probabilística e acidental, foi de 264 inquiridos, tendo sido os dados analisados e tratados através do SPSS, versão 19. **Resultados:** Aproximadamente 40% dos inquiridos coloca as embalagens primárias e secundárias dos medicamentos no caixote do lixo, embora afirmem que colocar no ecoponto seja o mais indicado (58%). Situação distinta se verifica relativamente ao destino de medicamentos fora de uso, em que a prática “entregar na farmácia” (92%) coincide com o que consideram ser

a atuação mais correta (72%). A principal razão para a eliminação da medicação foi o término do prazo de validade (49%) seguido de suspensão da medicação por indicação do médico (23,19%). Setenta e três por cento dos inquiridos considera que a população não dá o devido destino aos medicamentos após necessidade de uso e 69% considera que a população não está bem informada sobre os riscos dos medicamentos, tendo sido apontados a falta de informação e a falta de interesse com principais motivos apontados. A maioria dos inquiridos não questiona na Farmácia sobre o destino a dar aos resíduos de medicamentos e, aproximadamente metade dos inquiridos, afirma que o profissional de farmácia não faz esse alerta. Ainda assim, o alerta feito pelo profissional de farmácia parece estar relacionado, neste estudo, com o conhecimento dos inquiridos acerca do ValorMed ( $p=0,019$ ), tendo sido a Farmácia o principal local de aquisição desta informação. **Conclusões:** A população não procura e não possui informação suficiente em relação à eliminação de resíduos dos medicamentos, o que se traduz em más práticas sobretudo no que respeita às embalagens que os acondicionam.

**Palavras-chave:** Medicamentos; Resíduos de medicamentos; ValorMed; Contaminação; Saúde Pública; Ambiente.

#### Objetivos de aprendizagem

- Boas práticas na eliminação de medicamentos foram encontradas neste estudo e traduzem-se na entrega dos mesmos nas Farmácias.
- Identificam-se más práticas no que respeita à eliminação de embalagens que acondicionam os medicamentos.
- A população não procura e não possui informação suficiente em relação à eliminação de resíduos dos medicamentos.

#### Referências

- [1] Bain KT. Public Health Implications of Household pharmaceutical Waste in the United states. *Health Services Insights* 3:21–36, 2010.  
[2] Tong A, Peake B, Braund R. Disposal practices for unused medications around the world. *Environmental Medicine* 37:292–8, 2011.